

Demonstrações Financeiras Intermediárias

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Período de seis meses findo em 30 de junho de 2015
com Relatório de Revisão dos Auditores Independentes

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Demonstrações financeiras intermediárias

Em 30 de junho de 2015

Índice

| | |
|--|----|
| Relatório dos auditores independentes sobre a revisão das demonstrações financeiras intermediárias | 1 |
| Demonstrações financeiras intermediárias revisadas | |
| Balanço patrimonial condensado | 3 |
| Demonstração condensada do resultado | 5 |
| Demonstração condensada do resultado abrangente | 6 |
| Demonstração condensada das mutações do patrimônio líquido..... | 7 |
| Demonstração condensada dos fluxos de caixa | 8 |
| Demonstração condensada do valor adicionado..... | 9 |
| Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias | 10 |



Edifício Trade Tower
Av. José de Souza Campos, 900
1º e 3º andares - Nova Campinas
13092-123- Campinas - SP - Brasil
Tel: (5519) 3322-0500
Fax: (5519) 3322-0559
ey.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre a revisão de informações intermediárias

Aos Administradores e Acionistas da
Aeroportos Brasil Viracopos S.A.
Campinas - SP

Revisamos o balanço patrimonial condensado da Aeroportos Brasil Viracopos S.A. (“Companhia”), em 30 de junho de 2015 e as respectivas demonstrações condensadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três e seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas selecionadas às demonstrações financeiras intermediárias.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e apresentação adequada dessas informações intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão. Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações intermediárias não apresentem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Aeroportos Brasil Viracopos S.A., em 30 de junho de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.



Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração intermediária do valor adicionado (DVA), referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2015, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas demonstrações financeiras intermediárias é considerada como informação suplementar. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as demonstrações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Campinas, 24 de julho de 2015.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Luís Alexandre Marini', is written over a faint, light blue circular stamp or watermark.

Luís Alexandre Marini
Contador CRC 1SP182975/O-5

AEROPORTOS BRASIL VIRACOPOS S.A.

Balancos patrimoniais condensados

Em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais)

| | Nota | Consolidado | | Controladora | |
|-------------------------------|------|-------------|------------|--------------|------------|
| | | 30/06/2015 | 31/12/2014 | 30/06/2015 | 31/12/2014 |
| Ativo | | | | | |
| Circulante | | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 4 | 174.987 | 10.096 | 173.807 | 10.096 |
| Depósitos vinculados | 5 | 64.225 | 12.189 | 64.225 | 12.189 |
| Clientes | 6 | 40.685 | 44.999 | 38.390 | 44.999 |
| Estoques | | 4.222 | 4.082 | 4.222 | 4.082 |
| Partes relacionadas | 7 | 490 | 419 | 2.751 | 419 |
| Impostos a recuperar | 8 | 59.312 | 65.858 | 59.156 | 65.858 |
| Despesas antecipadas | 9 | 4.519 | 2.540 | 4.519 | 2.540 |
| Adiantamento de fornecedores | | 458 | 1.595 | 447 | 1.595 |
| Outros ativos circulantes | | 10.780 | 4.593 | 10.780 | 4.593 |
| Total do ativo circulante | | 359.678 | 146.371 | 358.297 | 146.371 |
| Não circulante | | | | | |
| Depósitos e cauções | | 201 | 146 | 201 | 146 |
| Impostos a recuperar | 8 | 167.005 | 175.553 | 167.005 | 175.553 |
| Despesas antecipadas | 9 | 33 | - | 33 | - |
| Investimento | 10 | - | - | 30 | - |
| Imobilizado | 11 | 5.503 | 4.603 | 5.471 | 4.603 |
| Intangível | 12 | 6.228.842 | 5.800.443 | 6.228.816 | 5.800.443 |
| Total do ativo não circulante | | 6.401.584 | 5.980.745 | 6.401.556 | 5.980.745 |
| Total do ativo | | 6.761.262 | 6.127.116 | 6.759.853 | 6.127.116 |

| | | | | | |
|--|----|------------------|-----------|------------------|-----------|
| Passivo | | | | | |
| Circulante | | | | | |
| Empréstimos e financiamentos | 13 | 140.356 | 92.643 | 140.356 | 92.643 |
| Salários e encargos | 14 | 15.970 | 12.844 | 15.729 | 12.844 |
| Fornecedores | | 72.149 | 119.162 | 71.832 | 119.162 |
| Impostos a recolher | 15 | 15.035 | 18.367 | 14.500 | 18.367 |
| Outorga a pagar | 16 | 172.126 | 173.452 | 171.866 | 173.452 |
| Partes relacionadas | 7 | 807 | 153.489 | 807 | 153.489 |
| Taxas aeroportuárias | 18 | 19.278 | 19.876 | 19.278 | 19.876 |
| Adiantamento de clientes | | 1.190 | 624 | 1.110 | 624 |
| Total do passivo circulante | | 436.911 | 590.457 | 435.478 | 590.457 |
| Não circulante | | | | | |
| Empréstimos e financiamentos | 13 | 2.193.398 | 1.745.223 | 2.193.398 | 1.745.223 |
| Outorga a pagar | 16 | 2.570.845 | 2.369.063 | 2.570.845 | 2.369.063 |
| Impostos diferidos | 19 | 88.474 | 86.982 | 88.498 | 86.982 |
| Provisão para riscos fiscais cíveis e trabalhistas | 20 | 2.765 | 2.172 | 2.765 | 2.172 |
| Outros passivos não-circulante | | 771 | 912 | 771 | 912 |
| Total do passivo não circulante | | 4.856.253 | 4.204.352 | 4.856.277 | 4.204.352 |
| Patrimônio líquido | | | | | |
| Capital social | 21 | 1.264.088 | 1.163.500 | 1.264.088 | 1.163.500 |
| Reservas de lucros | | 168.807 | 168.807 | 168.807 | 168.807 |
| Adiantamento para futuro aumento de capital | | 32.260 | - | 32.260 | - |
| Resultado Acumulado | | 2.943 | - | 2.943 | - |
| | | 1.468.098 | 1.332.307 | 1.468.098 | 1.332.307 |
| Total do passivo e patrimônio líquido | | 6.761.262 | 6.127.116 | 6.759.853 | 6.127.116 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

AEROPORTOS BRASIL VIRACOPOS S.A.

Demonstrações condensadas dos resultados

Período de seis meses findo em 30 de junho de 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

| | Nota | Consolidado | | Controladora | |
|---|------|------------------|-------------------------------|------------------|-------------------------------|
| | | 30/06/2015 | 30/06/2014 (reapresentado) | 30/06/2015 | 30/06/2014 (reapresentado) |
| Receita operacional líquida | 22 | 397.871 | 675.834 | 396.905 | 675.834 |
| Custo dos serviços prestados | 23 | (338.079) | (582.271) | (337.112) | (582.271) |
| Lucro bruto | | 59.792 | 93.563 | 59.793 | 93.563 |
| Receitas (despesas) operacionais | | | | | |
| Despesas gerais e administrativas | 24 | (32.262) | (27.983) | (32.262) | (27.983) |
| Resultado de equivalência patrimonial | 10 | - | - | (49) | - |
| Resultado antes das receitas e despesas financeiras | | 27.530 | 65.580 | 27.482 | 65.580 |
| Receitas financeiras | 25 | 4.423 | 7.100 | 4.422 | 7.100 |
| Despesas financeiras | 25 | (27.518) | (14.734) | (27.445) | (14.734) |
| | | (23.095) | (7.634) | (23.023) | (7.634) |
| Lucro antes do imposto de renda e contribuição social | | 4.435 | 57.946 | 4.459 | 57.946 |
| Imposto de renda e contribuição social – diferidos | 19 | (1.492) | (19.722) | (1.516) | (19.722) |
| | | (1.492) | (19.722) | (1.516) | (19.722) |
| Lucro líquido do período | | 2.943 | 38.224 | 2.943 | 38.224 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

AEROPORTOS BRASIL VIRACOPOS S.A.

Demonstrações condensadas dos resultados abrangentes
Período de seis meses findo em 30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

| | <u>Consolidado</u> | | <u>Controladora</u> | |
|-----------------------------------|--------------------|---------------------------------------|---------------------|---------------------------------------|
| | <u>30/06/2015</u> | <u>30/06/2014 (reapresentado)</u> | <u>30/06/2015</u> | <u>30/06/2014 (reapresentado)</u> |
| Lucro líquido do período | <u>2.943</u> | <u>38.224</u> | <u>2.943</u> | <u>38.224</u> |
| Resultados abrangentes do período | <u>2.943</u> | <u>38.224</u> | <u>2.943</u> | <u>38.224</u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

AEROPORTOS BRASIL VIRACOPOS S.A.

Demonstrações condensadas das mutações do patrimônio líquido
Período de seis meses findo em 30 de junho de 2015
(Em milhares de reais)

| | Capital social | | | Adiantamentos para futuro aumento de capital | Reservas de lucro | | Resultados acumulados | Total do patrimônio líquido |
|---|------------------|------------------|------------------|---|-------------------|----------------------------|--------------------------|-----------------------------------|
| | Subscrito | A Integralizar | Integralizado | | Legal | Para retenção de lucros | | |
| Saldos em 31 de dezembro de 2013 | 597.000 | (759) | 596.241 | 39 | 4.148 | 78.808 | - | 679.236 |
| Transações de capital com os sócios | | | | | | | | |
| Subscrição de capital | 566.500 | (566.500) | - | - | - | - | - | - |
| Integralização de capital | - | 567.259 | 567.259 | - | - | - | - | 567.259 |
| Adiantamento para futuro aumento de capital | - | - | - | (39) | - | - | - | (39) |
| Lucro do exercício | - | - | - | - | - | - | 85.851 | 85.851 |
| Destinação do lucro líquido do exercício | | | | | | | | |
| Reserva de lucros | - | - | - | - | 4.292 | 81.559 | (85.851) | - |
| Saldos em 31 de dezembro de 2014 | 1.163.500 | - | 1.163.500 | - | 8.440 | 160.367 | - | 1.332.307 |
| Transações de capital com os sócios | | | | | | | | |
| Subscrição de capital | 203.000 | (203.000) | - | - | - | - | - | - |
| Adiantamento para futuro aumento de capital | - | - | - | 132.848 | - | - | - | 132.848 |
| Capitalização de AFAC | - | 100.588 | 100.588 | (100.588) | - | - | - | - |
| Lucro do período | - | - | - | - | - | - | 2.943 | 2.943 |
| Saldos em 30 de Junho de 2015 | 1.366.500 | (102.412) | 1.264.088 | 32.260 | 8.440 | 160.367 | 2.943 | 1.468.098 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

AEROPORTOS BRASIL VIRACOPOS S.A.

Demonstração condensada dos fluxos de caixa
Período de seis meses findo em 30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

| | Consolidado | | Controladora | |
|---|------------------|-------------------------------|------------------|-------------------------------|
| | 30/06/2015 | 30/06/2014 (reapresentado) | 30/06/2015 | 30/06/2014 (reapresentado) |
| Fluxos de caixa das atividades operacionais | | | | |
| Lucro do período | 2.943 | 38.224 | 2.943 | 38.224 |
| Ajuste para reconciliar o lucro ao caixa utilizado nas atividades operacionais: | | | | |
| Depreciações e amortizações | 42.824 | 17.404 | 42.823 | 17.404 |
| Imposto de renda e contribuição social - diferidos | 1.492 | 19.722 | 1.516 | 19.722 |
| Atualização monetária da outorga a pagar | 14.595 | 8.467 | 14.595 | 8.467 |
| Recomposição do ajuste a valor presente da outorga a pagar | 4.972 | 4.702 | 4.972 | 4.702 |
| Resultado de equivalência patrimonial | - | - | 49 | - |
| Margem de construção – OCPC 05 | (3.632) | (9.499) | (3.632) | (9.499) |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa | 83 | 236 | 83 | 236 |
| Provisão para contingências | 593 | 1.434 | 593 | 1.434 |
| Juros provisionados não pagos | 2.985 | - | 2.985 | - |
| Outros ativos baixados | (9) | - | (8) | - |
| | 66.846 | 80.690 | 66.919 | 80.690 |
| Variações nos ativos operacionais | | | | |
| Depósitos vinculados | (52.036) | (13.318) | (52.036) | (13.318) |
| Clientes | 4.231 | 3.828 | 6.527 | 3.828 |
| Estoques | (140) | (368) | (140) | (368) |
| Partes relacionadas | (70) | (27) | (2.332) | (27) |
| Impostos a recuperar | 15.093 | (23.911) | 15.249 | (23.911) |
| Despesas antecipadas | (2.012) | (2.273) | (2.012) | (2.273) |
| Depósitos e cauções | (55) | (16) | (55) | (16) |
| Adiantamentos de fornecedores | 1.137 | 2.207 | 1.148 | 2.207 |
| Outros ativos | (6.187) | (2.123) | (6.187) | (2.123) |
| Variação nos passivos | | | | |
| Salários e encargos sociais | 3.126 | 6.792 | 2.885 | 6.792 |
| Fornecedores | (47.013) | 8.423 | (47.330) | 8.423 |
| Impostos a recolher | (3.332) | 411 | (3.867) | 411 |
| Partes relacionadas | 2.879 | (50.994) | 2.879 | (50.994) |
| Taxas aeroportuárias | (598) | 715 | (598) | 715 |
| Outorga a pagar | (10.624) | (9.909) | (10.884) | (9.909) |
| Outros passivos | 425 | (638) | 345 | (638) |
| Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades operacionais | (28.330) | (511) | (29.489) | (511) |
| Fluxos de caixa das atividades de investimentos | | | | |
| Investimento em controladas | - | - | (78) | - |
| Aquisição de bens do imobilizado | (1.402) | (1.848) | (1.369) | (1.848) |
| Aquisição de intangível | (151.090) | (702.663) | (151.066) | (702.663) |
| Fluxo de caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos | (152.492) | (704.511) | (152.513) | (704.511) |
| Fluxos de caixa das atividades de financiamentos | | | | |
| Integralização de capital | 100.588 | 394.139 | 100.588 | 394.139 |
| Empréstimos e financiamentos captados | 698.500 | 1.850.102 | 698.500 | 1.850.102 |
| Empréstimos e financiamentos amortizados | (258.471) | (1.335.173) | (258.471) | (1.335.173) |
| Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos | (71.603) | (62.723) | (71.603) | (62.723) |
| Contrato de mutuo quitado – partes relacionadas | (155.561) | - | (155.561) | - |
| Recebimento de adiantamento para futuro aumento de capital | 32.260 | - | 32.260 | - |
| Fluxo de caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento | 345.713 | 846.345 | 345.713 | 846.345 |
| Aumento de caixa e equivalentes de caixa | 164.891 | 141.323 | 163.711 | 141.323 |
| Caixa e equivalentes de caixa | | | | |
| No início do período | 10.096 | 37.640 | 10.096 | 37.640 |
| No fim do período | 174.987 | 178.963 | 173.807 | 178.963 |
| Aumento de caixa e equivalentes de caixa | 164.891 | 141.323 | 163.711 | 141.323 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

AEROPORTOS BRASIL VIRACOPOS S.A.

Demonstrações condensadas do valor adicionado
Período de seis meses findo em 30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

| | Consolidado | | Controladora | |
|--|------------------|-------------------------------|------------------|-------------------------------|
| | 30/06/2015 | 30/06/2014 (reapresentado) | 30/06/2015 | 30/06/2014 (reapresentado) |
| Receita gerada: | 432.205 | 705.672 | 430.496 | 705.672 |
| Receita de serviços prestados | 247.065 | 221.499 | 245.356 | 221.499 |
| Receita de construção – OCPC 05 | 185.223 | 484.409 | 185.223 | 484.409 |
| Provisão para crédito de liquidação duvidosa | (83) | (236) | (83) | (236) |
| Insumos adquiridos de terceiros: | (264.098) | (535.907) | (263.528) | (535.907) |
| Custos dos serviços prestados | (71.183) | (52.921) | (70.614) | (52.921) |
| Custos de construção – OCPC 05 | (181.591) | (474.910) | (181.591) | (474.910) |
| Serviço de terceiros | (7.066) | (3.915) | (7.066) | (3.915) |
| Energia e utilidades públicas | (2.489) | (1.466) | (2.489) | (1.466) |
| Materiais | (246) | (206) | (246) | (206) |
| Outros | (1.523) | (2.489) | (1.522) | (2.489) |
| Valor adicionado bruto | 168.107 | 169.765 | 166.968 | 169.765 |
| Depreciação e amortização | (42.824) | (17.404) | (42.823) | (17.404) |
| Valor adicionado líquido | 125.283 | 152.361 | 124.145 | 152.361 |
| Valor adicionado recebido em transferência | 4.423 | 7.100 | 4.373 | 7.100 |
| Resultado de equivalência patrimonial | - | - | (49) | - |
| Receitas financeiras | 4.423 | 7.100 | 4.422 | 7.100 |
| Valor adicional total a distribuir | 129.706 | 159.461 | 128.518 | 159.461 |
| Distribuição do valor adicionado | 129.706 | 159.461 | 128.518 | 159.461 |
| Pessoal | 56.734 | 49.731 | 56.408 | 49.731 |
| Remuneração direta | 40.223 | 38.091 | 39.956 | 38.091 |
| Benefícios | 14.283 | 10.002 | 14.241 | 10.002 |
| FGTS | 2.228 | 1.638 | 2.211 | 1.638 |
| Impostos, taxas e contribuições | 42.472 | 56.440 | 41.682 | 56.440 |
| Federais | 31.649 | 46.907 | 31.131 | 46.907 |
| Estaduais | 11 | 17 | 11 | 17 |
| Municipais | 10.812 | 9.516 | 10.540 | 9.516 |
| Remuneração de capital de terceiros | 27.558 | 15.066 | 27.485 | 15.066 |
| Despesas financeiras | 27.518 | 14.734 | 27.445 | 14.734 |
| Aluguéis | 40 | 332 | 40 | 332 |
| Remuneração de capitais próprios | 2.943 | 38.224 | 2.943 | 38.224 |
| Lucro líquido do período | 2.943 | 38.224 | 2.943 | 38.224 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações sobre a Companhia

A Companhia foi constituída em 25 de julho de 2011 sob a forma de sociedade anônima de capital fechado, com a razão social de “Santa Clara Participações e Investimentos S.A.”, tendo por objeto a participação, como sócio ou cotista em sociedades empresariais ou civis e a realização de investimentos em negócios, empreendimentos e no capital de outras sociedades.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 11 de maio de 2012, a razão social da Companhia foi alterada para Aeroportos Brasil Viracopos S.A. (“Viracopos” ou “Companhia”), e na Assembleia Geral Extraordinária de 24 de maio de 2012, foi alterado objeto social para uma sociedade de propósito específico (SPE) tendo como objeto exclusivo, nos termos do Edital de Concorrência Pública Internacional de número 002/2011 (“Leilão”), e do Contrato de Concessão celebrado entre a Companhia e a Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC), as seguintes atividades:

- i. a prestação de serviços públicos para ampliação, manutenção e exploração de infraestrutura aeroportuária do Aeroporto Internacional de Viracopos, localizado no Município de Campinas, Estado de São Paulo;
- ii. a constituição de subsidiárias integrais para a execução de atividades econômicas que gerem receitas não tarifárias compreendidas no seu objeto, que de acordo com o contrato de concessão sejam descentralizadas;
- iii. a importação de bens e serviços necessários à execução de atividades compreendidas no seu objeto;
- iv. o exercício de outras atividades afins ou correlatas ao seu objeto social.

Em 14 de junho de 2012, a Companhia assinou com a ANAC o contrato de concessão para a operação, manutenção e a expansão do Aeroporto Internacional de Viracopos em Campinas durante 30 anos.

A Companhia tem os seguintes acionistas: (i) Aeroportos Brasil S.A. (acionista privado), que detém 51% de participação; e (ii) Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária – INFRAERO (“INFRAERO”), que detém 49% de participação. Essa participação acionária foi determinada através do acordo de acionistas celebrado em 24 de maio de 2012.

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações sobre a Companhia--Continuação

O acionista privado formado pelas empresas vencedoras do certame licitatório do Leilão possui a seguinte composição acionária: Triunfo Participações e Investimentos S.A. (45%); UTC Participações S.A. (45%); e Egis Airport Operation (10%).

Em contraprestação pela concessão da exploração do aeroporto, a Companhia vem pagando à União Federal ao Fundo Nacional de Aviação Civil (FNAC), a outorga decorrente da oferta realizada no Leilão objeto da Concessão, uma contribuição fixa anual no montante R\$127.367 (reajustado anualmente pelo IPCA-IBGE), totalizando o montante de R\$3.821.000. Além da contribuição fixa, a contraprestação pela concessão compreende também uma contribuição variável correspondente a 5% sobre a totalidade da receita operacional bruta anual da Companhia e de suas eventuais subsidiárias integrais. Caso exceda a um determinado nível fixado no contrato, esse percentual será de 7,5% sobre o excedente.

Nos termos do contrato de concessão, a Companhia assumiu todas as responsabilidades e encargos relacionados à elaboração dos projetos e execução das obras e serviços necessários à conclusão da infraestrutura para a exploração do aeroporto, exceto pelas obras do poder público identificadas no anexo 3 do Contrato de Concessão.

A concessão para exploração será extinta nos casos de: (a) término da vigência do contrato; (b) retomada da concessão pelo poder público durante o prazo da concessão, por motivo de interesse público, mediante lei autorizativa específica e após prévio pagamento de indenização; (c) caducidade da concessão; (d) rescisão do contrato; (e) anulação do contrato; ou (f) falência ou extinção da Companhia.

Os investimentos no Aeroporto Internacional de Viracopos iniciaram em agosto de 2012, com o objetivo de entregar o novo terminal com capacidade para 25 milhões de passageiros (Terminal 1), pontes de embarque para 28 aeronaves, e edifício garagem (EDG) com capacidade para 4.000 veículos e obras viárias de acesso. Em 14 de novembro de 2012, iniciou-se o estágio III do contrato de concessão quando a Companhia passou a operar o aeroporto com acompanhamento da INFRAERO, ficando sob sua responsabilidade as receitas, despesas e riscos das atividades do aeroporto. Em 14 de fevereiro de 2013, a Companhia passou a operar o aeroporto assumindo toda responsabilidade pelas operações aeroportuárias.

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias

A emissão das presentes demonstrações financeiras intermediárias foi autorizada pela Diretoria da Companhia em 24 de julho de 2015.

As demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstrações Financeiras Intermediárias emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas com base em avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras intermediárias foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras intermediárias. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e intangível e de sua recuperabilidade nas operações (*impairment*), a mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros e pelo método de ajuste a valor presente, análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras intermediárias devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

Todos os valores apresentados nestas demonstrações financeiras intermediárias estão expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo. Devido aos arredondamentos, os números ao longo deste documento podem não totalizar precisamente os valores apresentados.

2.1 Reapresentação das demonstrações financeiras do período findo em 30 de junho de 2014

A Companhia está reapresentando suas demonstrações financeiras intermediárias relativas ao período findo em 30 de junho de 2014, originalmente emitidas em 28 de julho de 2014, de acordo com as orientações do CPC 23 - Práticas Contábeis, Mudanças de Estimativas, Retificação de Erros, para refletir a mudança de prática contábil adotada para o registro da capitalização da atualização monetária sobre a outorga desde o início da concessão em 2012. Desta maneira, a Companhia alterou os critérios dos registros contábeis e ajustou cálculos referentes a recomposição da atualização ao valor presente e atualização pelo índice IPCA da outorga, cujos efeitos devem ser reconhecidos desde o início da concessão. Portanto as demonstrações financeiras intermediárias do período findo em 30 de junho de 2014 estão sendo reapresentadas de forma comparativa e adotando a capitalização parcial da correção monetária e da recomposição do ajuste a valor presente conforme descrito na nota do intangível (nota 13) e com seus respectivos efeitos refletidos na demonstração dos resultados, fluxo de caixa e do valor adicionado.

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

2.1 Reapresentação das demonstrações financeiras do período findo em 30 de junho de 2014--Continuação

O efeito produzido pela referida mudança foi a contabilização parcial da correção monetária e da recomposição do AVP contra o ativo intangível Outorga que representa o passivo relativo ao compromisso com o poder concedente reconhecido pelo direito de exploração da atividade aeroportuária. Portanto, a companhia passou a reconhecer parte da variação pela correção monetária do passivo relativo ao compromisso com o poder concedente (outorga) e a recomposição do valor de ajuste a valor presente no Ativo intangível.

A capitalização da correção monetária e da recomposição do ajuste a valor presente está relacionada à curva de investimentos da construção do ativo de infraestrutura, sendo devida proporcionalmente à finalização de cada fase de implementação do contrato de concessão, conforme o Plano de Exploração Aeroportuária.

Desta forma, ao passo que os investimentos realizados aumentam e o consequente percentual de completude da obra também, reduz-se a proporção de encargos financeiros capitalizados. Consequentemente, cresce a proporção de despesas financeiras contabilizadas no resultado do período.

A partir do momento que o empreendimento começa a operar, os encargos financeiros são totalmente contabilizados no resultado do exercício, não sendo mais possível a capitalização.

Os reflexos contábeis correspondentes estão resumidos abaixo:

Demonstração condensada do resultado:

| | 30/06/2014 | | |
|--|---------------------------|----------|---------------|
| | Originalmente apresentado | Ajustes | Reapresentado |
| Receita operacional líquida | 675.834 | - | 675.834 |
| Custo dos serviços prestados | (581.039) | (1.232) | (582.271) |
| Despesas gerais e administrativas | (27.983) | - | (27.983) |
| Resultado financeiro | (136.515) | 128.881 | (7.634) |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 23.683 | (43.405) | (19.722) |
| Lucro do exercício | (46.020) | 84.244 | 38.224 |

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

2.1 Reapresentação das demonstrações financeiras do período findo em 30 de junho de 2014--Continuação

Demonstração condensada dos fluxos de caixa:

| | 30/06/2014 | | |
|---|---------------------------|----------|---------------|
| | Originalmente apresentado | Ajustes | Reapresentado |
| Lucro líquido do exercício | (46.020) | 84.244 | 38.224 |
| Depreciações e amortizações | 16.172 | 1.232 | 17.404 |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | (23.683) | 43.405 | 19.722 |
| Atualização monetária da outorga a pagar | 91.333 | (82.866) | 8.467 |
| Recomposição do ajuste a valor presente da outorga a pagar | 50.717 | (46.015) | 4.702 |
| Demais itens que não afetam caixa | (7.829) | - | (7.829) |
| Variações nos ativos e passivos operacionais | (81.201) | - | (81.201) |
| Fluxo de caixa líquido aplicado nas atividades operacionais | (511) | - | (511) |
| Fluxo de caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos | (704.511) | - | (704.511) |
| Fluxo de caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento | 846.345 | - | 846.345 |
| Redução de caixa e equivalentes de caixa | 141.323 | - | 141.323 |

Demonstração condensada do valor adicionado:

| | 30/06/2014 | | |
|--|---------------------------|-----------|---------------|
| | Originalmente apresentado | Ajustes | Reapresentado |
| Valor adicionado líquido | 153.593 | (1.232) | 152.361 |
| Valor adicionado recebido em transferência | 7.100 | - | 7.100 |
| Valor adicionado total a distribuir | 160.693 | (1.232) | 159.461 |
| Distribuição do valor adicionado | 160.693 | (1.232) | 159.461 |
| Pessoal | 49.731 | - | 49.731 |
| Impostos, taxas e contribuições | 13.035 | 43.405 | 56.440 |
| Remuneração de capital de terceiros | 143.947 | (128.881) | 15.066 |
| Remuneração de capitais próprios | (46.020) | 84.244 | 38.224 |

2.2 Mudança nas políticas contábeis

Com base no CPC 23 - Práticas Contábeis, Mudanças de Estimativas, Retificação de Erros a entidade considera que deve alterar uma política contábil apenas se a mudança resultar em informação confiável e mais relevante nas demonstrações contábeis sobre os efeitos das transações, outros eventos ou condições acerca da posição patrimonial e financeira, do desempenho ou dos fluxos de caixa da entidade.

Uma vez que a Companhia participou do primeiro lote de concessões do setor aeroportuário e obteve inicialmente informações do setor baseadas em estudos e levantamentos de consultorias especializadas, não foi possível assegurar-se com um maior grau de precisão o ciclo de investimentos vis-a-vis a capacidade de processamento de passageiros no sítio aeroportuário.

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

2.2 Mudança nas políticas contábeis--Continuação

Com o primeiro ciclo de investimentos substancialmente concluído foi possível visualizar a real capacidade de processamento de passageiros bem como obter informações mais relevantes e confiáveis para a apresentação das demonstrações financeiras da Companhia, razão pela qual a mudança voluntária da política contábil representa, nesse momento, uma melhor apresentação das demonstrações à luz dos fatos conhecidos e de um melhor conhecimento da viabilidade e da capacidade de geração de receita do sítio aeroportuário.

3. Sumário das principais práticas contábeis

As demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas com base nas práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2014, conforme nota explicativa nº 3, que devem ser lidas em conjunto com estas demonstrações financeiras intermediárias.

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconvertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço. Todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado.

3.1. Novas normas e interpretações

a. Legislação tributária

Em 14 de maio de 2014, foi publicada a lei 12.973 que dentre outras matérias, revogou o Regime Tributário de Transição (RTT) e regulamentou o tratamento dos efeitos da adoção das normas contábeis internacionais (IFRS) na apuração dos tributos federais (IRPJ, CSLL, PIS e COFINS).

Esta lei entrou em vigor a partir de 1º de janeiro de 2015, exceto os artigos específicos da lei, que entraram em vigor na data de sua publicação.

A Administração da Companhia optou pela aplicação da lei referente a adoção do novo regime tributário, em substituição ao RTT a partir do exercício de 2015. Dessa forma não houve impactos nas demonstrações contábeis do exercício de 2014.

Adicionalmente, como efeito relevante decorrente da aplicação da lei, é destacado o critério de amortização do intangível, que até o final do exercício de 2014 era praticado pela taxa fiscal e a partir de 2015 passa a ser utilizado como critério de amortização as curvas estimadas de movimentações de passageiros/cargos (Workload unit – WLU).

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

4. Caixa e equivalentes de caixa

| | Consolidado | | Controladora | |
|--------------------------|----------------|---------------|----------------|---------------|
| | 30/06/2015 | 31/12/2014 | 30/06/2015 | 31/12/2014 |
| Caixa e bancos | 36.746 | 6.754 | 35.566 | 6.754 |
| Aplicações em renda fixa | 138.241 | 3.342 | 138.241 | 3.342 |
| | <u>174.987</u> | <u>10.096</u> | <u>173.807</u> | <u>10.096</u> |

O saldo de caixa e equivalentes de caixa está substancialmente representado por saldos disponíveis em conta corrente e por aplicações em renda fixa compromissadas, sem risco de mudança significativa de valor e com liquidez imediata.

5. Depósitos vinculados - Consolidado

O valor de R\$ 64.225 refere-se a reservas monetárias em formação, afim de honrar os compromissos de empréstimos e ATAERO previstos no contrato de empréstimo com o Banco Nacional de Desenvolvimento Social – BNDES (nota 13) supervisionada pelo agente fiduciário.

6. Clientes - Consolidado

| | Consolidado | | Controladora | |
|--|---------------|---------------|---------------|---------------|
| | 30/06/2015 | 31/12/2014 | 30/06/2015 | 31/12/2014 |
| Teca correntista (a) | 13.398 | 12.138 | 13.398 | 12.138 |
| Embarque e conexão (b) | 8.309 | 9.835 | 8.309 | 9.835 |
| Pouso e permanência (c) | 4.470 | 4.646 | 4.470 | 4.646 |
| Locação de espaços (d) | 12.757 | 18.842 | 12.758 | 18.842 |
| Estacionamentos (e) | 2.296 | - | - | - |
| (-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa – PCLD (f) | 41.230 | 45.461 | 38.935 | 45.461 |
| Total | <u>(545)</u> | <u>(462)</u> | <u>(545)</u> | <u>(462)</u> |
| | <u>40.685</u> | <u>44.999</u> | <u>38.390</u> | <u>44.999</u> |

- (a) Recebíveis dos serviços de armazenagem, capatazia, acessórios, movimentação de mercadoria, logísticas e congêneres, e respectivos serviços de apoio.
- (b) Contas a receber dos serviços aeroportuários para passageiros de embarque, conexões e respectivos serviços de apoio.
- (c) Recebíveis dos serviços aeroportuários de pouso e permanência de aeronaves.
- (d) Valor a receber referente à locação de espaços nas atividades exploradas por terceiros, inclusive estacionamento.
- (e) Valor referente aos serviços de estacionamento e permanência de veículos.
- (f) Constituição de provisão de perda para títulos vencidos acima de 180 dias. (R\$ 84 em 30 de junho 2015).

Incluso no contas a receber “Teca correntista”, “Embarque e conexão” e “Pouso e permanência” o valor de R\$ 7.090 relativos ao Adicional de Tarifa Aeroportuária – ATAERO (PAN e PAT Nota 18) a ser repassado ao Fundo Nacional de Aviação Civil - FNAC.

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

7. Partes relacionadas

As principais transações e saldos entre partes relacionadas em 30 de junho de 2015 estão demonstradas a seguir:

| | Consolidado | | | | | | | |
|---|---------------------|------------------|------------|-------------|---------------------|-----------------|----------------|--------------|
| | 30/06/2015 | | | | 31/12/2014 | | | |
| | Ativo intangível | Outros Ativos | Passivo | Resultado | Ativo intangível | Outros Ativo | Passivo | Resultado |
| <u>Prestação de serviço:</u> | | | | | | | | |
| Consórcio Construtor Viracopos | 2.114.528 | 462 | - | - | 2.030.511 | 391 | - | - |
| Egis Airport Operation | 21.418 | - | 785 | - | 21.194 | - | 1.490 | - |
| <u>Outros</u> | | | | | | | | |
| INFRAERO | - | 28 | - | (48) | - | 28 | - | (123) |
| Aeroportos Brasil S/A | - | - | - | - | - | - | 151.999 | - |
| TPI Triunfo Participações e Investimentos S.A | - | - | 22 | (22) | - | - | - | - |
| Total | 2.135.946 | 490 | 807 | (70) | 2.051.705 | 419 | 153.489 | (123) |

| | Controladora | | | | | | | |
|---|---------------------|------------------|------------|--------------|---------------------|------------------|----------------|--------------|
| | 30/06/2015 | | | | 31/12/2014 | | | |
| | Ativo intangível | Outros Ativos | Passivo | Resultado | Ativo intangível | Outros Ativos | Passivo | Resultado |
| <u>Prestação de serviço:</u> | | | | | | | | |
| Consórcio Construtor Viracopos | 2.114.528 | 462 | - | - | 2.030.511 | 391 | - | - |
| Egis Airport Operation | 21.418 | - | 785 | - | 21.194 | - | 1.490 | - |
| <u>Outros</u> | | | | | | | | |
| INFRAERO | - | 28 | - | (48) | - | 28 | - | (123) |
| Aeroportos Brasil S/A | - | - | - | - | - | - | 151.999 | - |
| Viracopos Estacionamentos S.A. | - | 2.261 | - | 3.498 | - | - | - | - |
| TPI Triunfo Participações e Investimentos S.A | - | - | 22 | (22) | - | - | - | - |
| Total | 2.135.946 | 2.751 | 807 | 3.428 | 2.051.705 | 419 | 153.489 | (123) |

As transações com partes relacionadas foram efetuadas em condições similares àquelas que seriam realizadas com terceiros quanto a prazos, preços e condições (*Arm's Length*).

Consórcio Construtor Viracopos: O Consórcio Construtor Viracopos (CCV) é formado pela Construtora Triunfo S.A. e a Constran S.A.

A Companhia firmou com este consórcio dois contratos: o primeiro, em 28 de agosto de 2012, para prestação de serviços e fornecimentos preliminares (obras emergenciais de melhoria e apoio de engenharia) no valor de R\$ 69.000, e o segundo, em 1º de novembro de 2012, no valor de R\$ 2.065.042 para a implementação do novo terminal do Aeroporto de Viracopos na modalidade de contrato de prestação de serviços e fornecimentos em regime de empreitada global sob a modalidade *Engineering, Procurement, Construction* (EPC) – “*Turn Key-Lump Sum*” – das obras pertinentes a fase I-B do contrato de concessão. O valor adicionado ao intangível refere-se aos gastos incorridos nas obras, no período.

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

7. Partes relacionadas--Continuação

Em reunião realizada pelo Conselho de Administração em 12 de agosto de 2014, foi autorizada a celebração do “Aditivo ao Contrato de Construção”. Em 01 de dezembro de 2014, foi assinado o aditivo contratual estabelecendo que devido ao aumento da capacidade de processamento de passageiros foi necessário o aditivo de R\$ 176.427 referente a serviços e fornecimento não previstos quando da assinatura do contrato e de R\$ 602.174 por modificações de projetos, totalizando R\$ 778.601, cuja data base refere-se a setembro de 2012.

Egis Airport Operation: Refere-se ao contrato de prestação de serviços técnicos, prestação de apoio, suporte e/ ou assistências gerenciais e operacionais, limitados à apresentação dos “*deliverables*”. Este contrato aprovado por deliberação havida em 18/03/2014 pelo Conselho de Administração, com base em um orçamento de € 1.841, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2014 e o término dos serviços ocorrerá nos prazos previstos, aplicável a cada um dos escopos de trabalho que constitui o objeto do contrato. As partes tem a opção de estender o prazo de prestação de serviços, e a vigência do Contrato, com os correspondentes ajustes de preço, sempre mediante celebração de termo aditivo.

INFRAERO: Refere-se a valores de repasses relativos à operação de transição e reembolso de despesas pagas pela “Viracopos”.

Aeroportos Brasil S/A: refere-se ao contrato de mútuo firmado em 07 de novembro de 2014, cujos valores são atualizados por 100% da variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI e 6,93% de SPRED, referente ao repasse de Cédula de Crédito Bancário no valor de R\$ 350.000 junto às instituições financeiras Itaú BBA, Banco Bradesco e Banco do Brasil. Valor quitado no primeiro trimestre de 2015, através da cessão dos contratos de créditos bancários e assunção de dívida adquiridos pela Aeroportos Brasil S/A para a Companhia.

Viracopos Estacionamento S/A: refere-se a serviços e fornecimentos, e materiais e equipamentos destinados à operação do estacionamento pagas pela “Viracopos”.

Em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014 a remuneração do pessoal chave da administração foi a seguinte:

| | Consolidado | |
|---------------------------------------|-------------|------------|
| | 30/06/2015 | 31/12/2014 |
| Remuneração da diretoria executiva | 1.953 | 3.764 |
| Honorários dos conselheiros (Nota 24) | 634 | 1.290 |
| Total | 2.587 | 5.054 |

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

8. Impostos a recuperar

| | Consolidado | | Controladora | |
|---------------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | 30/06/2015 | 31/12/2014 | 30/06/2015 | 31/12/2014 |
| PIS/COFINS/CSLL-Lei 10.833/2003 | 223.697 | 238.316 | 223.543 | 238.316 |
| IRRF s/ aplicações financeiras | 1.357 | 2.261 | 1.357 | 2.261 |
| ISSQN a compensar | 744 | 504 | 742 | 504 |
| Outros | 519 | 330 | 519 | 330 |
| | 226.317 | 241.411 | 226.161 | 241.411 |
| Circulante | 59.312 | 65.858 | 59.156 | 65.858 |
| Não circulante | 167.005 | 175.553 | 167.005 | 175.553 |
| | 226.317 | 241.411 | 226.161 | 241.411 |

9. Despesas antecipadas

O saldo de despesas antecipadas no montante de R\$ 4.552 (R\$ 2.540 em 31 de dezembro de 2014), sendo R\$ 4.519 no ativo circulante e R\$ 33 no não circulante, representa os gastos referentes à contratação de seguros, sendo a despesa reconhecida “*pro rata temporis*” de acordo com o período de vigência das apólices conforme nota 27.

10. Investimentos

Em 07 de novembro de 2012 foi constituída a companhia Viracopos Estacionamentos S.A (“VESA”), uma subsidiária integral da Companhia para explorar as atividades de estacionamento no Aeroporto Internacional de Viracopos.

O capital subscrito e integralizado é de R\$ 100, e em 01 de maio de 2015 a “VESA” iniciou as suas operações.

A participação societária na controlada está incluída na demonstração financeira e o reconhecimento do resultado por meio da equivalência patrimonial.

a. Investimentos permanentes

| Investimento | Patrimônio líquido | Participação | Equivalência patrimonial | Investimentos permanentes em 30/06/2015 | Investimentos permanentes em 31/12/2014 |
|--------------------------------|--------------------|--------------|--------------------------|---|---|
| Viracopos Estacionamentos S.A. | 30 | 100% | (49) | 30 | - |

b. Movimentação dos investimentos permanentes

| Investimento | Investimentos permanentes em 31/12/2014 | Aportes de capital e aquisições | Resultado de equivalência patrimonial | Investimentos permanentes em 30/06/2015 |
|--------------------------------|---|---------------------------------|---------------------------------------|---|
| Viracopos Estacionamentos S.A. | - | 79 | (49) | 30 |

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

10. Investimentos--Continuação

Os saldos do Balanço patrimonial e do Resultado de 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014 da controlada Viracopos Estacionamentos S.A. utilizados na consolidação estão apresentados a seguir:

| | <u>30/06/2015</u> | <u>31/12/2014</u> |
|--|-------------------|-------------------|
| Ativo circulante | 3.642 | - |
| Ativo não circulante | 82 | - |
| Total do ativo | <u>3.724</u> | <u>-</u> |
| Passivo circulante | 3.694 | - |
| Passivo não circulante | - | - |
| Patrimônio líquido | 30 | - |
| Total do passivo e patrimônio líquido | <u>3.724</u> | <u>-</u> |
| Lucro bruto | - | - |
| Despesas gerais, administrativas e financeiras, líquidas | (73) | - |
| Prejuízo antes dos impostos sobre o lucro | (73) | - |
| Imposto de renda e contribuição social – diferidos | 24 | - |
| Prejuízo do período | <u>(49)</u> | <u>-</u> |

11. Imobilizado

| Consolidado | | | | |
|--|--|-------------------|----------------|-------------------|
| | Taxa anual de depreciação | 31/12/2014 | Adições | 30/06/2015 |
| Custo | | | | |
| Equipamentos de processamento de dados | | 2.792 | 559 | 3.351 |
| Móveis e utensílios | | 1.501 | 66 | 1.567 |
| Veículos | | 409 | 32 | 441 |
| Máquinas e equipamentos | | 911 | 722 | 1.633 |
| Instalações | | 15 | 23 | 38 |
| | | <u>5.628</u> | <u>1.402</u> | <u>7.030</u> |
| Depreciação acumulada | | | | |
| Equipamentos de processamento de dados | 20% | (581) | (320) | (901) |
| Móveis e utensílios | 10% | (215) | (79) | (294) |
| Veículos | 20% | (131) | (42) | (173) |
| Máquinas e equipamentos | 10% | (95) | (61) | (156) |
| Instalações | 10% | (3) | - | (3) |
| | | <u>(1.025)</u> | <u>(502)</u> | <u>(1.527)</u> |
| Total | | <u>4.603</u> | <u>900</u> | <u>5.503</u> |
| Controladora | | | | |
| | Taxa anual de depreciação | 31/12/2014 | Adições | 30/06/2015 |
| Custo | | | | |
| Equipamentos de processamento de dados | | 2.792 | 559 | 3.351 |
| Móveis e utensílios | | 1.501 | 55 | 1.556 |
| Veículos | | 409 | 32 | 441 |
| Máquinas e equipamentos | | 911 | 722 | 1.633 |
| Instalações | | 15 | 2 | 17 |
| | | <u>5.628</u> | <u>1.370</u> | <u>6.998</u> |
| Depreciação acumulada | | | | |
| Equipamentos de processamento de dados | 20% | (581) | (320) | (901) |
| Móveis e utensílios | 10% | (215) | (79) | (294) |
| Veículos | 20% | (131) | (42) | (173) |
| Máquinas e equipamentos | 10% | (95) | (61) | (156) |
| Instalações | 10% | (3) | - | (3) |
| | | <u>(1.025)</u> | <u>(502)</u> | <u>(1.527)</u> |
| Total | | <u>4.603</u> | <u>868</u> | <u>5.471</u> |

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

12. Intangível

| | Consolidado | | | |
|--|--|-------------------|-----------------|-------------------|
| | Taxa anual de amortização | 31/12/2014 | Adições | 30/06/2015 |
| Custo | | | | |
| Outorga – Direito da concessão | | 2.754.056 | 191.514 | 2.945.570 |
| Projetos de engenharia e obras emergenciais durante a concessão (Terminal 0) | | 86.222 | - | 86.222 |
| Licença ambiental CETESB | | 22.371 | 901 | 23.272 |
| ERP e <i>softwares</i> | | 10.510 | 3.002 | 13.512 |
| Máq. equip. e outros investimentos p/ concessão | | 55.451 | 2.422 | 57.873 |
| Marcas e patentes | | 105 | 1 | 106 |
| Benfeitorias estacionamento | | 1.074 | - | 1.074 |
| Terminal 1 | | 2.282.895 | - | 2.282.895 |
| Margem de construção – OCPC 05 | | 41.141 | - | 41.141 |
| Edifício garagem (EDG) | | 270.957 | - | 270.957 |
| Intangível em andamento | | 347.023 | 272.872 | 619.895 |
| | | 5.871.805 | 470.712 | 6.342.517 |
| Amortização acumulada | | | | |
| Outorga – Direito de concessão | (*) | (52.978) | (19.400) | (72.378) |
| Projetos de engenharia e obras durante a concessão | (**) | (5.527) | (1.438) | (6.965) |
| Licença ambiental CETESB (Terminal 0) | (**) | (4.255) | (1.664) | (5.919) |
| ERP e <i>softwares</i> | 20% | (2.164) | (898) | (3.062) |
| Máq. equip. e outros investimentos p/ concessão | | (1.943) | (1.166) | (3.109) |
| Marcas e patentes | (**) | (7) | (2) | (9) |
| Benfeitorias estacionamento | 10% | (71) | (46) | (117) |
| Terminal 1 | (*) | (3.847) | (15.095) | (18.942) |
| Margem de construção – OCPC 05 | (*) | (112) | (233) | (345) |
| Edifício garagem (EDG) | (*) | (458) | (2.371) | (2.829) |
| | | (71.362) | (42.313) | (113.675) |
| | | 5.800.443 | 428.399 | 6.228.842 |

(*) Amortização efetuada pela curva de demanda "workload unit - WLU".

(**) Amortização efetuada pela método linear durante o prazo de concessão.

| | Controladora | | | |
|--|--|-------------------|-----------------|-------------------|
| | Taxa anual de amortização | 31/12/2014 | Adições | 30/06/2015 |
| Custo | | | | |
| Outorga – Direito da concessão | | 2.754.056 | 191.514 | 2.945.570 |
| Projetos de engenharia e obras emergenciais durante a concessão (Terminal 0) | | 86.222 | - | 86.222 |
| Licença ambiental CETESB | | 22.371 | 901 | 23.272 |
| ERP e <i>softwares</i> | | 10.510 | 2.976 | 13.486 |
| Máq. equip. e outros investimentos p/ concessão | | 55.451 | 2.422 | 57.873 |
| Marcas e patentes | | 105 | 1 | 106 |
| Benfeitorias estacionamento | | 1.074 | - | 1.074 |
| Terminal 1 | | 2.282.895 | - | 2.282.895 |
| Margem de construção – OCPC 05 | | 41.141 | - | 41.141 |
| Edifício garagem (EDG) | | 270.957 | - | 270.957 |
| Intangível em andamento | | 347.023 | 272.872 | 619.895 |
| | | 5.871.805 | 470.686 | 6.342.491 |
| Amortização acumulada | | | | |
| Outorga – Direito de concessão | (*) | (52.978) | (19.399) | (72.377) |
| Projetos de engenharia e obras durante a concessão | (**) | (5.527) | (1.438) | (6.965) |
| Licença ambiental CETESB (Terminal 0) | (**) | (4.255) | (1.664) | (5.919) |
| ERP e <i>softwares</i> | 20% | (2.164) | (898) | (3.062) |
| Máq. equip. e outros investimentos p/ concessão | | (1.943) | (1.166) | (3.109) |
| Marcas e patentes | (**) | (7) | (2) | (9) |
| Benfeitorias estacionamento | 10% | (71) | (46) | (117) |
| Terminal 1 | (*) | (3.847) | (15.096) | (18.943) |
| Margem de construção – OCPC 05 | (*) | (112) | (233) | (345) |
| Edifício garagem (EDG) | (*) | (458) | (2.371) | (2.829) |
| | | (71.362) | (42.313) | (113.675) |
| | | 5.800.443 | 428.373 | 6.228.816 |

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

12. Intangível--Continuação

A Companhia está na fase I-B do contrato de concessão. As obras de ampliação do aeroporto contam com o investimento dos acionistas e empréstimos do BNDES de forma direta e indireta, esta última através de outras instituições financeiras. Para construção do novo terminal com capacidade de 25 milhões de passageiros ao ano, foi contratado o Consórcio Construtor Viracopos S.A. (nota 7).

As obras do terminal na modalidade EPC – “*Turn Key-Lump Sum*” estão substancialmente concluídas (95%), e o montante relativo a esse percentual ativado foi iniciada sua amortização. A finalização do percentual restante está previsto para o final do 2º semestre de 2015. A companhia registrou em seu ativo intangível a outorga decorrente da oferta no leilão para concessão do direito de explorar a atividade aeroportuária pelo valor original de R\$ 3.821 milhões com o registro do ajuste a valor presente da dívida.

Está previsto que o ajuste a valor presente será recomposto mensalmente e que a dívida da outorga será reajustada pelo IPCA da mesma forma, sendo assim, a administração optou que ao efetuar a recomposição do ajuste a valor presente e ao atualizar a dívida pelo IPCA, esses valores sejam parcialmente registrados no intangível e no resultado. Com base em estudos e levantamentos definiu-se que o percentual à capitalizar foi de 90,73% e no resultado 9,27%, nesta atual fase da concessão.

13. Empréstimos e financiamentos

Em 26 de dezembro de 2012 a Companhia firmou contrato com o Banco Nacional de Desenvolvimento Social - BNDES para a obtenção de linha de crédito de R\$1.192.137, o chamado “empréstimo ponte”, para construção do novo terminal de passageiros, conforme previsto no contrato de concessão. Essa linha de crédito teve vencimento em fevereiro de 2014, sendo quitada e substituída por crédito de longo prazo, conforme segue:

i) Crédito direto BNDES de R\$ 1.198.700, dividido em 03 subcréditos:

| Subcréditos | R\$ mil | Carência | Amortização |
|--------------------|------------------|-----------------|------------------------|
| Subcrédito “A” | 1.085.300 | 15/07/2015 | 210 prestações mensais |
| Subcrédito “B” | 106.000 | 15/11/2015 | 18 prestações anuais |
| Subcrédito “C” | 7.400 | 15/12/2015 | 145 prestações mensais |
| Total | 1.198.700 | | |

ii) Crédito indireto BNDES (bancos repassadores) no valor de R\$ 297.800, dividido em 02 subcréditos:

| Subcréditos | R\$ mil | Carência | Amortização |
|--------------------|----------------|-----------------|------------------------|
| Subcrédito “A” | 271.300 | 15/07/2015 | 210 prestações mensais |
| Subcrédito “B” | 26.500 | 15/12/2015 | 18 prestações anuais |
| Total | 297.800 | | |

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

13. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Em 20 de abril de 2015, foram formalizados os contratos de financiamento firmados junto ao BNDES, relativos à implantação do Novo Terminal de Passageiros – NTPS e de infraestrutura associada no valor total de R\$ 633,7 milhões, sendo R\$ 507,6 milhões na modalidade direta e R\$ 126,1 milhões na modalidade indireta com os bancos: Bradesco, Banco do Brasil e Banco Itaú.

iii) Crédito suplementar direto BNDES de R\$ 507.599, dividido em 07 subcréditos:

| Subcréditos | R\$ mil | Carência | Amortização |
|----------------|----------------|------------|------------------------|
| Subcrédito "A" | 152.745 | 15/11/2017 | 16 prestações anuais |
| Subcrédito "B" | 93.056 | 15/11/2018 | 15 prestações anuais |
| Subcrédito "C" | 55.833 | 15/12/2015 | 204 prestações mensais |
| Subcrédito "D" | 87.738 | 15/11/2018 | 15 prestações anuais |
| Subcrédito "E" | 89.502 | 15/12/2017 | 180 prestações mensais |
| Subcrédito "F" | 25.572 | 15/11/2018 | 15 prestações anuais |
| Subcrédito "G" | 3.153 | 15/12/2016 | 192 prestações mensais |
| Total | 507.599 | | |

iv) Crédito suplementar indireto BNDES (bancos repassadores) no valor de R\$ 126.112, dividido em 06 subcréditos:

| Subcréditos | R\$ mil | Carência | Amortização |
|----------------|----------------|------------|------------------------|
| Subcrédito "A" | 38.186 | 15/11/2017 | 16 prestações anuais |
| Subcrédito "B" | 23.264 | 15/11/2018 | 15 prestações anuais |
| Subcrédito "C" | 13.958 | 15/12/2015 | 204 prestações mensais |
| Subcrédito "D" | 21.935 | 15/11/2018 | 15 prestações anuais |
| Subcrédito "E" | 22.376 | 15/12/2017 | 180 prestações mensais |
| Subcrédito "F" | 6.393 | 15/11/2018 | 15 prestações anuais |
| Total | 126.112 | | |

Os bancos repassadores entraram nessa operação na seguinte proporção: Banco do Brasil (30%); Itaú BBA (35%); Banco Bradesco (30%); e Banco Espírito Santo (5%).

v) Subscrição de 300.000 (trezentas mil) debêntures da 1ª Emissão, não conversíveis em ações, espécie quirografária, em 4 séries no total de até 75.000 (setenta e cinco mil) debêntures de cada série, em montante equivalente a R\$ 300.000:

| Debêntures | Quantidade | R\$ mil | Amortização |
|--------------|----------------|----------------|-------------------------|
| 1ª Série | 75.000 | 75.000 | 15/09/2019 á 15/09/2025 |
| 2ª Série | 75.000 | 75.000 | 15/12/2019 á 15/12/2025 |
| 3ª Série | 75.000 | 75.000 | 15/03/2020 á 15/03/2026 |
| 4ª Série | 75.000 | 75.000 | 15/06/2020 á 15/06/2025 |
| Total | 300.000 | 300.000 | |

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

13. Empréstimos e financiamentos--Continuação

A Companhia demonstra abaixo a composição dos empréstimos e financiamentos contratados:

| Contratos | Taxa | Valor liberado | Valor em 30/06/2015 | Valor em 31/12/2014 |
|--------------------------------------|----------------------------|----------------|------------------------|------------------------|
| Crédito direto – A | TJLP+2,88%a.a. | 1.085.300 | 1.102.130 | 1.088.736 |
| Crédito direto – B | TR BNDES+2,88%a.a | 106.000 | 141.359 | 120.777 |
| Crédito indireto – A | TJLP+3,90% a.a. | 271.300 | 273.264 | 272.278 |
| Crédito indireto – B | TR BNDES+3,90% a.a. | 26.500 | 32.993 | 29.903 |
| Crédito suplem. direto – A | IPCA+TR+3,43% a.a. | 152.745 | 145.969 | - |
| Crédito suplem. direto – B | IPCA+TR+3,43% a.a. | 93.056 | 88.927 | - |
| Crédito suplem. direto – C | TJLP+3,43% a.a. | 43.944 | 43.955 | - |
| Crédito suplem. direto – D | IPCA+TR+3,43% a.a. | 69.055 | 69.104 | - |
| Crédito suplem. indireto – A | IPCA+TR+4,90% a.a. | 38.186 | 38.133 | - |
| Crédito suplem. indireto – B | IPCA+TR+4,90% a.a. | 23.264 | 23.232 | - |
| Crédito suplem. indireto – C | TJLP+4,90% a.a. | 10.986 | 10.986 | - |
| Crédito suplem. indireto – D | IPCA+TR+4,90% a.a. | 17.264 | 17.264 | - |
| Debêntures | IPCA+8,79%a.a | 300.000 | 380.147 | 344.435 |
| Capital de giro (<i>Hot Money</i>) | CDI+0,24% a.m./ 0,23% a.m. | 35.000 | 21.898 | 30.259 |
| Cédula de crédito bancário – CCB | CDI+2,5% a.a. | 250.000 | - | - |
| Custo de captação dos empréstimos | | - | (55.607) | (48.522) |
| | | 2.522.600 | 2.333.754 | 1.837.866 |
| Passivo Circulante | | | 140.356 | 92.643 |
| Passivo Não Circulante | | | 2.193.398 | 1.745.223 |
| | | | 2.333.754 | 1.837.866 |

A movimentação dos empréstimos e financiamentos está assim demonstrada:

| | 30/06/2015 | 31/12/2014 |
|--|------------|-------------|
| Saldo inicial | 1.837.866 | 1.182.289 |
| Liberações BNDES (direto e indireto) | 448.500 | 1.489.101 |
| Subscrição de debêntures | - | 302.766 |
| Utilização de capital de giro (<i>Hot Money</i>) | - | 180.998 |
| Cédula de crédito bancário (CCB) | 250.000 | - |
| Juros, encargos e atualizações incorridos | 134.548 | 167.929 |
| Amortização do principal | - | (1.192.137) |
| Amortização do principal (CCB) | (250.000) | - |
| Amortização de principal (<i>Hot Money</i>) | (8.471) | (150.998) |
| Juros, encargos e atualizações pagos | (71.603) | (117.631) |
| Custo de captação dos empréstimos | (7.086) | (24.451) |
| | 2.333.754 | 1.837.866 |

Garantias da operação:

Constituídos pelo (i) Direitos creditórios cedidos atuais e futuros da Companhia incluindo as receitas tarifárias e as receitas não tarifárias sem limitações, além de todas e quaisquer indenizações a serem recebidas de apólices de seguros contratadas; (ii) o Penhor da totalidade das ações de propriedade dos acionistas indiretos e da INFRAERO; (iii) compromisso de suporte financeiro pelos acionistas da Companhia; e (iv) quaisquer outros bens e direitos que passem a garantir os documentos da operação após a data de celebração do contrato com o BNDES.

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

14. Salários e encargos sociais

| | Consolidado | | Controladora | |
|-----------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| | 30/06/2015 | 31/12/2014 | 30/06/2015 | 31/12/2014 |
| Férias e encargos sociais | 9.281 | 7.017 | 9.227 | 7.017 |
| Salários e encargos sociais | 6.689 | 5.827 | 6.502 | 5.827 |
| | 15.970 | 12.844 | 15.729 | 12.844 |

15. Impostos a recolher

| | Consolidado | | Controladora | |
|----------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| | 30/06/2015 | 31/12/2014 | 30/06/2015 | 31/12/2014 |
| ISS s/ faturamento | 5.921 | 3.365 | 5.641 | 3.365 |
| PIS/COFINS s/ faturamento | 3.921 | 4.799 | 3.667 | 4.799 |
| IRRF s/ folha de pagamento | 2.419 | 1.458 | 2.418 | 1.458 |
| INSS terceiros | 1.374 | 3.858 | 1.374 | 3.858 |
| ISS terceiros | 597 | 4.052 | 597 | 4.052 |
| PIS/COFINS/CSLL terceiros | 593 | 546 | 593 | 546 |
| Outros | 210 | 289 | 210 | 289 |
| | 15.035 | 18.367 | 14.500 | 18.367 |

16. Outorga a pagar

A Companhia registrou no exercício de 2012 a outorga a pagar para a União Federal, através do Fundo Nacional de Aviação Civil (FNAC) decorrente da oferta realizada no Leilão objeto da concessão, descontado a valor presente com taxa real de 4,18% a.a. A taxa utilizada refere-se à remuneração do título do Tesouro Nacional NTN-B com vencimento para o ano de 2045 (final da concessão), considerado como “papel” livre de risco.

A movimentação da outorga da concessão no período foi a seguinte:

| | Consolidado | | Controladora | |
|--------------------------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | 30/06/2015 | 31/12/2014 | 30/06/2015 | 31/12/2014 |
| Saldo no início do exercício | 2.542.515 | 2.431.704 | 2.542.515 | 2.431.704 |
| Atualização monetária pelo IPCA-IBGE | 157.440 | 154.017 | 157.440 | 154.017 |
| Recomposição AVP da outorga a pagar | 53.639 | 101.345 | 53.639 | 101.345 |
| Outorga variável a pagar (Nota 17) | 12.433 | 23.056 | 12.173 | 23.056 |
| Pagamento outorga fixa | - | (146.635) | - | (146.635) |
| Pagamento outorga variável | (23.056) | (20.972) | (23.056) | (20.972) |
| Saldo no final do período | 2.742.971 | 2.542.515 | 2.742.711 | 2.542.515 |
| Circulante | 172.126 | 173.452 | 171.866 | 173.452 |
| Não circulante | 2.570.845 | 2.369.063 | 2.570.845 | 2.369.063 |
| | 2.742.971 | 2.542.515 | 2.742.711 | 2.542.515 |

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

17. Compromissos da concessão

Principais pontos do contrato de concessão

Objeto

Concessão dos serviços públicos para a ampliação, manutenção e exploração da infraestrutura aeroportuária do Complexo Aeroportuário, a ser implementada nas seguintes fases:

- i) FASE I-A - Transferência das operações do Aeroporto da INFRAERO para a Companhia;
- ii) FASE I-B - Ampliação do Aeroporto pela Companhia para adequação da infraestrutura e melhoria do nível de serviços;
- iii) FASE I-C - Expansão aeroportuária e de adequação total à infraestrutura e ao nível de serviço disposto no Plano de Exploração Aeroportuária - PEA;
- iv) FASE-II - Demais fases de ampliação, manutenção e exploração do Aeroporto, para atendimento aos Parâmetros Mínimos de Dimensionamento previstos no PEA.

Vigência

A vigência do Contrato de Concessão será pelo prazo de 30 anos, contado a partir da sua Data de Eficácia (11 de julho de 2012), podendo ser prorrogado por até 05 anos, uma única vez, para fins de recomposição do equilíbrio econômico-financeiro em decorrência de Revisão Extraordinária.

Valor do contrato

O valor do Contrato, correspondente ao valor presente das Receitas Tarifárias e Não-Tarifárias estimadas para todo o prazo da concessão é de R\$ 12.983.951¹. De acordo com o contrato, este valor tem efeito meramente indicativo, não podendo ser utilizado por nenhuma das partes para pleitear a recomposição do equilíbrio econômico-financeiro do contrato.

Da contribuição ao sistema

A Companhia se obriga a pagar à União Federal através do Fundo Nacional de Aviação Civil (FNAC) a Contribuição Fixa e a Contribuição Variável, sendo:

Contribuição fixa

Em contraprestação pela concessão da exploração do aeroporto, a Companhia vem pagando uma contribuição fixa anual no montante de R\$127.367 (reajustado anualmente pelo IPCA-IBGE). No total são 30 prestações, totalizado a R\$3.821.000, referente à outorga decorrente da oferta realizada no Leilão objeto da presente concessão.

¹ Valor não revisado pelos auditores independentes.

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

17. Compromissos da concessão--Continuação

Contribuição variável

É calculada anualmente sobre a totalidade da Receita Operacional Bruta da Companhia, com o percentual de 5%, passando para 7,5% quando exceder os valores estipulados no contrato de concessão (R\$ 576.334 para o ano de 2015).

| | <u>30/06/2015</u> | <u>31/12/2014</u> |
|---------------------------------|-------------------|-------------------|
| Receita operacional bruta (ROB) | 245.301 | 461.119 |
| Alíquota 5% | 12.433 | 23.056 |

Bens integrantes da concessão

- i) Entregues pela União, conforme inventário constante do Termo de Aceitação Definitiva e de Permissão de Uso de Ativos (Anexo 8 do Contrato de Concessão);
- ii) A serem construídos pelo Poder Público (obras de responsabilidade da INFRAERO); e
- iii) Adquiridos pela Companhia para a Exploração Aeroportuária.

Custo e receitas de construção

A receita de construção vem sendo reconhecida com margem da construção de 2%, estabelecida pela administração em percentual considerado suficiente sobre o custo como segue:

| | <u>30/06/2015</u> | <u>30/06/2014</u> |
|-----------------------|-------------------|-------------------|
| Receita de construção | 185.223 | 484.409 |
| Custo de construção | (181.591) | (474.910) |
| Margem de construção | 3.632 | 9.499 |

18. Taxas aeroportuárias

| | <u>30/06/2015</u> | <u>31/12/2014</u> |
|--|-------------------|-------------------|
| Adicional de Tarifa Aeroportuária - ATAERO | 19.026 | 19.328 |
| Tarifa de Uso das Comunicações e Auxílios à Navegação Aérea em Rota - PAN | 193 | 450 |
| Tarifa de Uso das Comunicações e Auxílios-Rádio à Navegação Aérea em Área de Controle de Aproximação - PAT | 59 | 98 |
| | <u>19.278</u> | <u>19.876</u> |

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

19. Imposto de renda e contribuição social diferidos

A Companhia, fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros determinada em estudo técnico aprovado pela Administração, reconheceu créditos tributários sobre prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias que não possuem prazo prescricional, como segue:

| | Consolidado | | Controladora | |
|--|------------------|-------------|------------------|-------------|
| | 30/06/2015 | 31/12/2014 | 30/06/2015 | 31/12/2014 |
| Lucro antes do imposto de renda e contribuição social | 4.387 | 130.078 | 4.459 | 130.078 |
| Adições | | | | |
| Custo de construção (Nota 17) | 181.591 | 1.291.430 | 181.591 | 1.291.430 |
| Atualização pelo IPCA-IBGE da Outorga a pagar | - | 14.278 | - | 14.278 |
| Recomposição do ajuste ao valor presente do ativo intangível Outorga (Nota 25) | 4.972 | 9.396 | 4.972 | 9.396 |
| Amortização do ativo intangível Outorga pela curva de demanda – WLU | - | 24.064 | - | 24.064 |
| Amortização dos encargos financeiros capitalizados ao ativo intangível Outorga pela curva de demanda – WLU | - | 2.465 | - | 2.465 |
| Amortização Terminal 1 e Edifício Garagem (EDG) | - | 4.433 | - | 4.433 |
| Provisão p/ riscos trabalhistas, cíveis e tributárias (Nota 20) | 593 | 1.580 | 593 | 1.580 |
| Provisão e reversão p/ créditos de liquidação duvidosa-PCLD (Nota 24) | 83 | 302 | 83 | 302 |
| Adição pelo recálculo da aplicação da lei 12.793/2014 | 6.354 | - | 6.354 | - |
| Outras | - | 195 | - | 195 |
| | 193.593 | 1.348.143 | 193.593 | 1.348.143 |
| Exclusões | | | | |
| Receita de construção (Nota 17) | (185.223) | (1.317.259) | (185.223) | (1.317.259) |
| Atualização pelo IPCA-IBGE da Outorga a pagar FNAC (Nota 12) | (191.513) | (24.115) | (191.513) | (24.115) |
| Amortização do ativo intangível Outorga pelo método linear | - | (129.765) | - | (129.765) |
| Amortização AVP Outorga – WLU | - | (231.687) | - | (231.687) |
| Amortização Terminal 1 e Edifício Garagem (EDG) – linear | - | (18.689) | - | (18.689) |
| | (376.736) | (1.721.515) | (376.736) | (1.721.515) |
| Prejuízo fiscal apurado e base negativa da contribuição social | (178.756) | (243.294) | (178.684) | (243.294) |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos sobre: | | | | |
| Prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social (alíq.34%) | 60.777 | 82.720 | 60.753 | 82.720 |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos passivos sobre: | | | | |
| Recomposição do ajuste ao valor presente do ativo intangível Outorga | 1.690 | 3.195 | 1.690 | 3.195 |
| Diferença em taxa de amortização do ativo intangível Outorga | - | (35.938) | - | (35.938) |
| Diferença em taxa de amortização Terminal 1 e Edifício Garagem (EDG) | - | (4.847) | - | (4.847) |
| Diferença em atualização pelo IPCA-IBGE da outorga a pagar | (65.114) | (3.345) | (65.114) | (3.345) |
| Encargos financeiros da outorga capitalizados | - | (77.935) | - | (77.935) |
| Margem de construção | (1.235) | (8.782) | (1.235) | (8.782) |
| Adição pelo recálculo da aplicação da lei 12.793/2014 | 2.160 | - | 2.160 | - |
| Outras provisões temporariamente não tributáveis | 230 | 706 | 230 | 706 |
| | (62.269) | (126.946) | (62.269) | (126.946) |
| Total imposto de renda diferido no resultado do exercício | 1.492 | 44.226 | 1.516 | 44.226 |
| Imposto de renda diferido período anterior | 86.982 | 42.755 | 86.982 | 42.755 |
| Total acumulado | 88.474 | 86.982 | 88.498 | 86.982 |
| Alíquota efetiva | 34% | 34% | 34% | 34% |

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

20. Provisão para riscos tributários, cíveis, trabalhistas e regulatórios

Os assessores legais da Companhia indicaram 140 ações com prognóstico de perda “provável”, referente aos processos trabalhistas contra empresas contratadas para prestação de serviços, onde a Companhia figura como 2º reclamada.

Foram constituídas as provisões para contingências cíveis e processos administrativos como segue:

| | 31/12/2014 | Provisões | 30/06/2015 |
|---------------------------|-------------------|------------------|-------------------|
| Processos trabalhistas | 1.778 | 587 | 2.365 |
| Processos cíveis | 3 | - | 3 |
| Processos administrativos | 391 | 6 | 397 |
| | 2.172 | 593 | 2.765 |

A Companhia possui mais outras 720 ações com prognóstico de perda “possível”, no montante estimado de R\$ 75.885 tendo como principais objetos dos processos, a tentativa de configurar formação de grupo econômico com a INFRAERO e a sucessão de empresas, bem como a responsabilidade solidária pelos passivos trabalhistas das empresas contratadas.

Quanto aos processos regulatórios, a Companhia apresentou à ANAC, em 15 de julho de 2014, revisão de seu cronograma para conclusão das obras da fase I-B do contrato de concessão. Em virtude deste fato, a Companhia recebeu auto de infração da ANAC datado de 28 de julho de 2014, sem imputar valores, em que o órgão regulador apresenta o resultado de sua inspeção ocorrida entre os dias 11 e 13 de maio de 2014, indicando o não cumprimento integral das obras de ampliação do aeroporto. A Companhia apresentou sua defesa em 18 de agosto de 2014, que está sob análise da ANAC. Até a data de elaboração dessas Demonstrações Financeiras Intermediárias, nenhuma penalidade foi imposta à Companhia, que dessa forma não constituiu nenhuma provisão.

21. Patrimônio líquido

Capital social

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 10 de março de 2015 o capital subscrito da Companhia passou de R\$ 1.163.500 (Posição de 31 de dezembro de 2014) para R\$ 1.366.500 com a emissão de 203.000.000 novas ações ordinárias com valor unitário de R\$ 1,00 (um real), sendo subscritas no ato 103.530.000 novas ações pela Aeroportos Brasil S.A, e 99.470.000 pela Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária – INFRAERO S.A, sendo integralizado mediante a capitalização de créditos de adiantamento para futuro aumento de capital – AFAC detidos pelos acionistas da Companhia, sendo R\$ 51.300 pela Aeroportos Brasil S.A e R\$ 49.288 pela Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária – INFRAERO S.A.

O capital autorizado da Companhia foi mantido no valor de R\$ 2.081.105, conforme reunião do Conselho de Administração ocorrida em 05 de fevereiro de 2013.

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

21. Patrimônio líquido--Continuação

Capital social--Continuação

Segue abaixo a composição acionária em 30 de junho de 2015 e dezembro de 2014:

| Acionistas | 30/06/2015 | | | 31/12/2014 | | |
|------------------------|---------------------|--------------------|------------------|---------------------|--------------------|------------------|
| | Quantidade de ações | Valores em R\$ mil | Participação (%) | Quantidade de ações | Valores em R\$ mil | Participação (%) |
| Aeroportos Brasil S.A. | 644.684.880 | 644.685 | 51 | 593.385.000 | 593.385 | 51 |
| INFRAERO | 619.403.120 | 619.403 | 49 | 570.115.000 | 570.115 | 49 |
| Capital integralizado | 1.264.088.000 | 1.264.088 | 100 | 1.163.500.000 | 1.163.500 | 100 |
| Capital a integralizar | 102.412.000 | 102.412 | | - | - | |
| Capital subscrito | 1.366.500.000 | 1.366.500 | | 1.163.500.000 | 1.163.500 | |

22. Receita operacional líquida

| | Consolidado | | Controladora | |
|--|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | 30/06/2015 | 30/06/2014 | 30/06/2015 | 30/06/2014 |
| Negócios com cargas | 151.337 | 140.750 | 151.337 | 140.750 |
| Negócios com linhas aéreas | 62.104 | 54.173 | 62.104 | 54.173 |
| Receitas comerciais | 16.298 | 13.657 | 16.298 | 13.657 |
| Estacionamentos | 14.817 | 9.933 | 13.108 | 9.933 |
| Publicidade e marketing | 2.454 | 2.391 | 2.454 | 2.391 |
| Receita operacional bruta de serviços | 247.010 | 220.904 | 245.301 | 220.904 |
| Receita de construção - OCPC 05 | 185.223 | 484.409 | 185.223 | 484.409 |
| Outras receitas | 55 | 595 | 55 | 595 |
| | 432.288 | 705.908 | 430.579 | 705.908 |
| Impostos incidentes sobre receitas e cancelamentos | (34.417) | (30.074) | (33.674) | (30.074) |
| Receita operacional líquida | 397.871 | 675.834 | 396.905 | 675.834 |

23. Custos dos serviços prestados

| | Consolidado | | Controladora | |
|---|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | 30/06/2015 | 30/06/2014 | 30/06/2015 | 30/06/2014 |
| | | (reapresentado) | | (reapresentado) |
| Gastos com pessoal e encargos sociais | (40.778) | (36.769) | (40.394) | (36.769) |
| Serviços contratados e locações | (46.201) | (33.548) | (45.933) | (33.548) |
| Depreciação e amortização | (42.534) | (17.229) | (42.534) | (17.229) |
| Outorga de concessão - parcela variável | (12.433) | (11.063) | (12.173) | (11.063) |
| Utilidades e serviços públicos | (6.788) | (2.849) | (6.788) | (2.849) |
| Seguros e garantias | (4.500) | (2.666) | (4.500) | (2.666) |
| Materiais de uso e consumo | (2.494) | (2.064) | (2.453) | (2.064) |
| Despesas gerais e representações | (190) | (685) | (190) | (685) |
| Custos s/ tarifas de embarque | (415) | (342) | (415) | (342) |
| Outros | (155) | (146) | (141) | (146) |
| | (156.488) | (107.361) | (155.521) | (107.361) |
| Custos de construção - OCPC 05 | (181.591) | (474.910) | (181.591) | (474.910) |
| | (338.079) | (582.271) | (337.112) | (582.271) |

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

24. Despesas gerais e administrativas

| | Consolidado | | Controladora | |
|--|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| | 30/06/2015 | 30/06/2014 | 30/06/2015 | 30/06/2014 |
| Gastos com pessoal e encargos sociais | (18.980) | (17.960) | (18.980) | (17.960) |
| Serviços contratados e locações | (7.318) | (3.915) | (7.318) | (3.915) |
| Utilidades e serviços públicos | (2.489) | (1.466) | (2.489) | (1.466) |
| Despesas gerais e representações | (884) | (1.228) | (884) | (1.228) |
| Tributos e contribuições | (735) | (736) | (735) | (736) |
| Honorários de conselheiros | (634) | (597) | (634) | (597) |
| Provisões para contingências | (593) | (1.434) | (593) | (1.434) |
| Materiais de uso e consumo | (245) | (206) | (245) | (206) |
| Depreciação e amortização | (281) | (175) | (281) | (175) |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa-PCLD | (83) | (236) | (83) | (236) |
| Outras | (20) | (30) | (20) | (30) |
| | <u>(32.262)</u> | <u>(27.983)</u> | <u>(32.262)</u> | <u>(27.983)</u> |

25. Resultado financeiro, líquido

| | Consolidado | | Controladora | |
|---|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| | 30/06/2015 | 30/06/2014 | 30/06/2015 | 30/06/2014 |
| | | (reapresentado) | | (reapresentado) |
| Receitas financeiras | | | | |
| Rendimentos de aplicações financeiras | 3.523 | 6.237 | 3.523 | 6.237 |
| Descontos obtidos e juros ativos | 879 | 662 | 879 | 662 |
| Variações monetárias ativas | 21 | 201 | 20 | 201 |
| | <u>4.423</u> | <u>7.100</u> | <u>4.422</u> | <u>7.100</u> |
| Despesas financeiras | | | | |
| Atualização monetária da outorga fixa (IPCA-IBGE) | (14.595) | (8.468) | (14.595) | (8.468) |
| Recomposição do ajuste a valor presente da outorga fixa | (4.972) | (4.701) | (4.972) | (4.701) |
| Custos de transações financeiras | (97) | (1.425) | (97) | (1.425) |
| Juros pagos e incorridos | (7.472) | (10) | (7.472) | (10) |
| Comissões e taxas | (115) | (129) | (115) | (129) |
| Outros | (267) | (1) | (194) | (1) |
| | <u>(27.518)</u> | <u>(14.734)</u> | <u>(27.445)</u> | <u>(14.734)</u> |
| | <u>(23.095)</u> | <u>(7.634)</u> | <u>(23.023)</u> | <u>(7.634)</u> |

26. Instrumentos financeiros

a) Análise dos instrumentos financeiros

A Companhia efetuou avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados. Os instrumentos financeiros da Companhia são apresentados em atendimento aos Pronunciamentos Técnicos CPCs 38, 39 e 40.

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

26. Instrumentos financeiros--Continuação

a) Análise dos instrumentos financeiros--Continuação

É apresentada a seguir uma tabela de comparação por classe de valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia, apresentados nas demonstrações financeiras intermediárias:

| | Valor contábil | | Valor justo | |
|------------------------------|--------------------|--------------------|-------------|--------------|
| | 30/06/2015 | | 30/06/2015 | |
| | Consolidado | Controladora | Consolidado | Controladora |
| Ativos financeiros | | | | |
| Caixa e bancos | 36.746 | 35.566 | 36.746 | 35.566 |
| Aplicações financeiras | 138.241 | 138.241 | 138.241 | 138.241 |
| Depósitos vinculados | 64.225 | 64.225 | 64.225 | 64.225 |
| Clientes | 40.685 | 38.390 | 40.685 | 38.390 |
| Partes relacionadas | 490 | 2.751 | 490 | 2.751 |
| Impostos a recuperar | 226.317 | 226.161 | 226.317 | 226.161 |
| Depósitos e cauções | 201 | 201 | 201 | 201 |
| Adiantamentos a fornecedores | 458 | 447 | 458 | 447 |
| Outros ativos | 10.780 | 10.780 | 10.780 | 10.780 |
| | 518.143 | 516.762 | 518.143 | 516.762 |
| Passivos financeiros | | | | |
| Empréstimos e financiamentos | 2.333.754 | 2.333.754 | 2.333.754 | 2.333.754 |
| Fornecedores | 72.149 | 71.832 | 72.149 | 71.832 |
| Salários e encargos sociais | 15.970 | 15.729 | 15.970 | 15.729 |
| Impostos a recolher | 15.035 | 14.500 | 15.035 | 14.500 |
| Outorga a pagar | 2.742.971 | 2.742.711 | 2.742.971 | 2.742.711 |
| Partes relacionadas | 807 | 807 | 807 | 807 |
| Outras obrigações | 1.961 | 1.881 | 1.961 | 1.881 |
| | 5.182.647 | 5.181.214 | 5.182.647 | 5.181.214 |
| | (4.664.504) | (4.664.452) | (4.664.504) | (4.664.452) |

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é o valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada.

O valor justo de caixa e equivalentes de caixa, depósitos vinculados, clientes, fornecedores, outorga a pagar, empréstimos e financiamentos e outros ativos e passivos financeiros se aproximam de seu respectivo valor contábil.

b. Análise da sensibilidade dos ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros da Companhia estão registrados pelo valor de custo, acrescidos de rendimentos ou encargos incorridos, os quais em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014 se aproximam dos valores de mercado.

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

26. Instrumentos financeiros--Continuação

b. Análise da sensibilidade dos ativos e passivos financeiros--Continuação

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações financeiras ao qual a Companhia estava exposta na data base de 30 de junho de 2015, foram definidos três cenários diferentes. Com base no valor do CDI vigente em 30 de junho de 2015, foram definidos o cenário provável para o ano de 2015 e a partir deste, foram calculadas variações negativas de 25% e 50%.

Para cada cenário foi calculada a “receita financeira bruta”, não levando em consideração a incidência de tributos sobre os rendimentos das aplicações. A data base utilizada da carteira foi 30 de junho de 2015, projetando um ano e verificando a sensibilidade do CDI com cada cenário.

| Operação | Risco | Consolidado | | |
|------------------------|-------|-------------------------|------------|-------------|
| | | Cenário provável (I)(*) | Cenário II | Cenário III |
| Aplicações financeiras | CDI | 13,57% | 16,96% | 20,36% |
| R\$ 138.241 (**) | | 18.759 | 23.446 | 28.146 |

(*) Fonte BACEN

(**) Saldos Em 30 de junho de 2015 aplicados em CDB e Fundos DI

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas dívidas ao qual a Companhia está exposta na data base de 30 de junho de 2015, foram definidos três cenários diferentes. Com base no valor da TJLP e IPCA vigentes em 30 de junho de 2015, foram definidos os cenários prováveis para um ano e a partir deste calculadas variações positivas de 25% e 50%.

Para cada cenário foi calculada a despesa financeira bruta não levando em consideração incidência de tributos e o fluxo de vencimentos dos contratos programados para 2015.

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

26. Instrumentos financeiros--Continuação

b. Análise da sensibilidade dos ativos e passivos financeiros--Continuação

| Descrição | Risco | Consolidado | | |
|--|----------------|--------------------------|-------------------|-------------------|
| | | Cenário Provável (I) (*) | Cenário (II) | Cenário (III) |
| Empréstimo BNDES - Crédito A R\$ 1.375.394 (**) | | 6,00% 82.524 | 7,50% 103.155 | 9,00% 123.785 |
| Empréstimo BNDES - Suplementar crédito C R\$ 54.941 (**) | TJLP | 3.296 | 4.121 | 4.945 |
| Empréstimo BNDES - Crédito B R\$ 174.352 (**) | TR BNDES | 6,37% 11.106 | 7,96% 13.878 | 9,56% 16.668 |
| Empréstimo BNDES - Suplementar crédito A R\$ 184.102 (**) | | 15,26% 28.094 | 19,08% 35.127 | 22,89% 42.141 |
| Empréstimo BNDES - Suplementar crédito B R\$ 112.159 (**) | | 17.115 | 21.400 | 25.673 |
| Empréstimo BNDES - Suplementar crédito D R\$ 86.368 (**) | IPCA-IBGE + TR | 13.180 | 16.479 | 19.770 |
| Capital de giro (<i>Hot money</i>) R\$ 21.898 (**) | CDI | 13,57% 2.972 | 16,96% 3.714 | 20,36% 4.458 |
| Outorga - Concessão R\$ 2.730.538 (**) | | 8,89% 242.745 | 11,11% 303.363 | 13,34% 364.254 |
| Debêntures R\$ 380.147 (**) | IPCA-IBGE | 33.795 | 42.234 | 50.712 |

(*) Fonte IBGE/BACEN

(**) Saldos em 30 de junho de 2015

Os principais riscos de mercado e regulatórios a que a Companhia está exposta na condução das suas atividades são:

c) Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade da Companhia não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O controle da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia é monitorado diariamente pelas áreas de Gestão da Companhia, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos.

d) Risco de crédito

O risco de crédito é o risco da contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber) e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros.

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

26. Instrumentos financeiros--Continuação

e) Risco de mercado

Risco de taxas de juros e inflação: O risco de taxa de juros decorre da parcela da dívida referenciada a TJLP e o IPCA/IBGE aplicações financeiras referenciadas em CDI, que podem afetar negativamente as receitas ou despesas financeiras caso ocorra um movimento desfavorável nas taxas de juros e inflação.

Risco de taxas de câmbio: Esse risco advém da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros de captação bem como pela exposição a oscilações de cambio que aumentem as suas despesas financeiras relativas a empréstimos obtidos junto a instituições financeiras ou partes relacionadas. A Companhia monitora continuamente a volatilidade das taxas de mercado.

f) Risco de preço e valor de mercado

A presente estrutura tarifária é regulada pelo poder concedente que permite manter o equilíbrio econômico-financeiro do contrato.

g) Risco regulatório

A Companhia desconsidera quaisquer eventos de iniciativa do governo federal que possam afetar a continuidade da exploração das atividades aeroportuárias. Em relação a um possível ato político que implique no rompimento da relação contratual, a Companhia considera de probabilidade remota.

Quanto a eventos provocados pela natureza ou outros, importa ressaltar que a Companhia encontra-se coberta com apólice de seguros para todos os possíveis riscos.

A geração de caixa futura e a capacidade de obter recursos via captação de financiamentos no mercado demonstra ser compatível com a necessidade de investimentos previstos no contrato de concessão. A Companhia considera que tem a efetiva capacidade de honrar seus compromissos de investimentos.

h) Operações com derivativos

A Companhia não possuía em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014 operações com derivativos financeiros.

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

26. Instrumentos financeiros--Continuação

i) Gestão de capital

O objetivo da gestão de capital da Companhia é assegurar que se mantenha um rating de crédito forte perante as instituições e uma relação de capital ótima, a fim de suportar os negócios da Companhia e maximizar o valor aos acionistas.

A Companhia controla sua estrutura de capital nesta fase inicial das suas operações adequando-a as condições econômicas atuais. A Companhia monitora sua alavancagem financeira, considerando prazos de dívidas, liquidez e inclui dentro da estrutura de dívida líquida: empréstimos, financiamentos menos caixa e equivalentes de caixa.

27. Coberturas de seguros (não auditado)

A Companhia contratou, por força do contrato de concessão, coberturas de seguros nas seguintes modalidades:

Garantia de Execução Contratual - tem como objeto garantir o fiel cumprimento de todas as obrigações contraídas pela Companhia perante o Poder Concedente.

Seguro de Responsabilidade Civil Geral - tem como objeto reembolsar a Companhia das quantias pelas quais vier a ser responsável civilmente relativa à reparação por danos involuntários, corporais e/ou materiais causados a terceiros.

Seguro de Responsabilidade Civil de Proprietários e Operadores de Aeroportos - tem como objetivo reembolsar a Companhia das quantias que vier a ser responsável civilmente relativas às reparações por danos corporais e/ou materiais, decorrente das operações.

Seguro de Riscos Operacionais - tem como objeto cobrir avarias, perdas e danos materiais decorrentes de acidentes de origem súbita e imprevista, causados aos itens do patrimônio da Companhia.

Seguro de Riscos de Engenharia e Responsabilidade Civil Geral para as obras - tem como objetivo garantir o interesse legítimo da Companhia até o limite máximo da garantia prevista, contra danos físicos à propriedade tangível e pelas quais vier a ser responsável civilmente relativas à reparação por danos involuntários, corporais e/ou materiais causados a terceiros, referentes à execução de obras civis e instalação e montagem relativas ao Novo Terminal de Passageiros (Terminal 1) e Edifício Garagem (EDG) a serem realizadas no Aeroporto de Viracopos.

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

27. Coberturas de seguros (não auditado)--Continuação

Seguro de Responsabilidade Civil de Administradores - D&O - tem como objetivo assegurar o patrimônio pessoal de executivos da Companhia, evitando perdas financeiras.

| Tipos de seguros | Importância segurada | Prazo de vigência |
|--|---------------------------------|--------------------------|
| Seguros de responsabilidade civil geral para obras de implantação | R\$ 20.000 | 26/10/2012 a 31/12/2015 |
| Seguro de riscos de engenharia reconstrução TECA | R\$ 16.255 | 19/12/2014 a 30/06/2015 |
| Garantia de execução contratual da Concessão | R\$392.776 | 25/05/2015 a 25/05/2016 |
| Seguro de responsabilidade civil de proprietários e operadores de aeroportos | US\$ 500.000 | 25/05/2015 a 25/05/2016 |
| Seguros de riscos operacionais | R\$ 2.191.540 | 25/05/2015 a 25/05/2016 |
| Seguro de responsabilidade civil geral | R\$ 20.000 | 25/05/2015 a 25/05/2016 |
| Seguro de responsabilidade civil de administradores- D&O | R\$ 20.000 | 27/09/2014 a 27/09/2015 |
| Seguros de riscos de Engenharia | R\$ 1.000.000 | 26/10/2012 a 31/12/2016 |

28. Eventos subsequentes

Em reunião da diretoria da ANAC, realizada em 09 de julho de 2015, foi deliberado o reajuste de 7,5747% nas tarifas aeroportuárias de embarque, conexão, pouso, permanência e 8,8944% nas tarifas aeroportuárias de armazenagem e capatazia, vigorando a partir de agosto/2015.

Em 13 de julho de 2015 a Companhia efetuou o pagamento parcial da 3º parcela da outorga fixa no valor de R\$ 81.435, remanescendo valor de R\$ 78.242 retido em conta, por força de decisão liminar de 10 de julho de 2015, obtida através do mandado de segurança que autorizou a referida retenção até decisão do processo administrativo que trata de pedido de reequilíbrio econômico financeiro do contrato de concessão.